UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO BÁSICO SOBRE FUNGOS

Daniele Mesquita Batista, Fabiana De Cássia Santos Do Nascimento, Darliane De Sousa Alves e Chieno Suemitsu

Os Fungos são organismos saprobiotróficos, biotróficos, decompositores parasitários e endossimbionticos com ampla função biológica nos ecossistemas. Estes compõem um reino reconhecido popularmente, mas subexplorados pela ciência. A cada avanço neste ramo são produzidas mudanças profundas na sua classificação, e descobertas têm revolucionado o modo como os sistemas vivos são compreendidos, refletindo em benefícios no campo da tecnologia de produção e biorremediação de ambientes. Apesar de sua extrema relevância no mundo biológico, os fungos são superficialmente abordados no ensino básico, onde o conteúdo apontado nos livros didáticos (LD) utilizados nas escolas públicas de Santarém (7º ano Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio) varia de uma até no máximo três ínfimas páginas incluindo exercícios de aprendizagem, o que gera uma abordagem genérica e inalterada sobre fungos, retratando-os apenas como cogumelos (*Amanita*, Trufa, Shiitake ou Champignon), orelhas de pau, bolores, mofos, leveduras, fitopatógenos e micoses. Essa fragilidade no ensino de fungos faz com que os alunos incorporem ideias equivocadas e incompletas sobre esses organismos, bem como suas utilidades, características e aplicações inseridas intimamente em seu cotidiano. Partindo desse pressuposto, o objetivo dessa pesquisa foi averiguar as percepções que alunos de três turmas do 7º ano do Ensino Básico possuem sobre fungos, após a abordagem do tema em sala de aula. Para isso, houve a aplicação de um questionário contendo cinco perguntas abertas lançadas de forma oral, utilizando nas turmas o método de investigação dialogada com estímulo de resposta coletiva, permitindo analisar atentamente as expressões, indagações e envolvimento por parte dos educandos. Observou-se que os alunos possuem conhecimento fragmentado sobre fungos, associando-os primeiramente com seres parasitas causadores de doenças, mofos, e posteriormente cogitaram a existência de fungos macroscópicos, dentre os quais se destacaram os comestíveis e orelhas-de-pau. No entanto, os alunos se mostraram conhecedores das funções dos fungos na natureza e na saúde, destacando o seu papel na reciclagem de nutrientes e produção de medicamentos. Verificou-se que o fato das turmas possuírem professores diferentes, afetou nas respostas dos alunos, visto que a abordagem do professor é essencial para a apreensão de conhecimento. Assim, nota-se que os educadores se atêm aos conteúdos abordados no LD, não exploraram o tema, refletindo diretamente na maneira como as concepções sobre fungos se consolidam na aprendizagem no Ensino Básico.